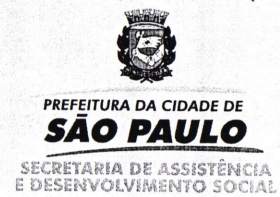


www.prefeitura.sp.gov.br



José Serra

Prefeito da Cidade de São Paulo

Gilberto Kassab

Vice-prefeito

Aloysio Nunes Ferreira Filho

Secretário do Governo Municipal

Floriano Pesaro

Secretário Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Paula Giuliano Galeano

Secretária-Adjunta

Marco Aurélio Chagas Martorelli

Chefe de Gabinete

Programa Ação Família - viver em comunidade

Lígia Rosa Resende Pimenta

Coordenadora

Proteção Social Básica

Lourdes Palhas Marchesin

Coordenadora

Ademir Alves da Silva

Ana Maria de Sampaio Leite Guedes

Elisa Aparecida Gonçalves Moreira

Fátima de Jesus Teixeira

Inês Hiromi Hendo

Lorenza Longhi

Lourdes de Paulo César Granja

Lourdes Elizabeth Ress

Maria de Fátima Leite da Silva

Marina Amadeu Batista Braganti

Sandra Regina Gomes

Observatorio de Política Social

Maria Flora Gonçalves

Coordenadora

Índice

Apresentação.....	7
I Justificativa.....	9
II Diretrizes.....	11
III Objetivos.....	12
IV Público Alvo.....	12
V Critérios de Elegibilidade e Condicionais.....	13
VI Definição da área de abrangência e metas de atendimento.....	14
VII Metodologia.....	19
a. Dimensão I. Vida em Família	
b. Dimensão II. Família na Comunidade	
c. Dimensão III. Vida de Direitos	
VIII Capacitação.....	25
IX Monitoramento e Avaliação.....	27
X Sistema de Comunicação e Informação.....	30
XI Modelo de Gestão.....	30
a. Recursos Humanos	
XII Referências Bibliográficas.....	39

Apresentação

O Censo de 2000 revelou no município de São Paulo a existência de cerca de 337 mil famílias em situação de alta vulnerabilidade social¹, a grande maioria moradora nos bairros mais periféricos da cidade, totalizando 1.345.000 pessoas, o equivalente a 13% da população paulistana. Ao mesmo tempo, nos bairros mais centrais, revelava-se a urgência de responder às necessidades da parcela da população encontrada em diferentes situações de rua.

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS enfrenta este duplo desafio com dois programas estratégicos e complementares: o **“São Paulo Protege”** e o **“Programa Ação Família - viver em comunidade”**.

O Programa Ação Família - viver em comunidade dirige-se prioritariamente à população mais vulnerável da cidade e considera que os investimentos públicos no campo da assistência social serão mais produtivos se focados e articulados a outros afins, de modo a criarem uma sinergia que possibilite ampliar o acesso desta população à rede de serviços visando o rompimento do círculo vicioso da pobreza e da vulnerabilidade social substituindo-o por um círculo virtuoso dinâmico que conduza a situações emancipatórias e sustentáveis.

Neste pressuposto, a contribuição do Ação Família - viver em comunidade para a política social do município, deverá ser a de promover a inclusão social da população mais vulnerável tendo como unidade de ação a família. Portanto, no enfrentamento dos diversos fatores que contribuem para caracterizar a condição de vulnerabili-

1. Vulnerabilidade social “alta” e “muito alta”, medida pelo Índice Paulista de Vulnerabilidade Social da Fundação SEADE, 2004: setores censitários com IPVS 5 e 6.

